

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015 e 31/12/2014**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**ATIVO**

Descrição	Em Reais	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>	<b>19.396.873,38</b>	<b>15.223.889,51</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>200.057,47</b>	<b>57.445,06</b>
Disponibilidades	200.057,47	57.445,06
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>7.392.115,77</b>	<b>6.185.772,50</b>
Centralização Financeira - Conta Vinculada	6.168.024,07	5.923.463,89
Vinculado a Prestação de Garantias	1.224.091,70	262.308,61
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>583.712,56</b>	<b>877.200,76</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	583.712,56	877.200,76
<b>Operações de Crédito</b>	<b>11.037.354,71</b>	<b>7.855.065,60</b>
Operações de Crédito	11.831.918,30	8.113.349,19
(-) Provisão Operações Crédito Líq. Duvidosa	(794.563,59)	(258.283,59)
<b>Outros Créditos</b>	<b>174.416,44</b>	<b>240.800,08</b>
Rendas a Receber	137.310,41	125.699,66
Avais e Fianças Honrados	22.722,94	0,00
Diversos	288.826,00	276.420,66
(-) Provisão Outros Crédito Líq. Duvidosa	(274.442,91)	(161.320,24)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>9.216,43</b>	<b>7.605,51</b>
Despesas Antecipadas	9.216,43	7.605,51
<b>Não Circulante</b>	<b>9.909.130,54</b>	<b>8.968.525,19</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>8.996.446,88</b>	<b>8.216.681,59</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>101.361,23</b>	<b>154.288,77</b>
Centralização Financeira - Conta Vinculada	26.276,63	0,00
Vinculado a Prestação de Garantias	75.084,60	154.288,77
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8.871.993,44</b>	<b>8.039.300,61</b>
Operações de Crédito	9.056.090,57	8.205.837,59
(-) Provisão Operações Crédito Líq. Duvidosa	(184.097,13)	(166.536,98)
<b>Outros Créditos</b>	<b>23.092,21</b>	<b>23.092,21</b>
Diversos	23.092,21	23.092,21
<b>Investimentos</b>	<b>689.968,79</b>	<b>542.147,56</b>
No País	83.653,79	59.282,56
Outros Investimentos	606.315,00	482.865,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>222.714,87</b>	<b>209.696,04</b>
Outras Imobilizações de Uso	464.950,76	401.087,99
(-) Depreciações Acumuladas	(242.235,89)	(191.391,95)
<b>Diferido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Gastos de Organização e Expansão	6.870,94	6.870,94
(-) Amortização Acumulada	(6.870,94)	(6.870,94)
<b>Total do Ativo:</b>	<b>29.306.003,92</b>	<b>24.192.414,70</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015 e 31/12/2014**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**PASSIVO**

Descrição	Em Reais	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>	<b>23.551.891,04</b>	<b>19.524.806,99</b>
<b>Depósitos</b>	<b>19.795.102,87</b>	<b>16.056.952,56</b>
Depósitos a Vista	3.923.781,25	3.029.356,39
Depósitos a Prazo	15.871.321,62	13.027.596,17
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>2.723.593,23</b>	<b>2.643.849,25</b>
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	2.723.593,23	2.643.849,25
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>600.771,41</b>	<b>457.617,36</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	600.771,41	457.617,36
<b>Outras Obrigações</b>	<b>432.423,53</b>	<b>366.387,82</b>
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	4.863,67	1.689,01
Sociais e Estatutárias	140.500,48	138.025,94
Fiscais e Previdenciárias	61.640,56	34.173,94
Diversas	225.418,82	192.498,93
<b>Não Circulante</b>	<b>863.367,38</b>	<b>625.509,83</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>863.367,38</b>	<b>625.509,83</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>555.377,17</b>	<b>519.938,95</b>
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	555.377,17	519.938,95
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>182.398,00</b>	<b>34.862,58</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	182.398,00	34.862,58
<b>Outras Obrigações</b>	<b>125.592,21</b>	<b>70.708,30</b>
Diversas	125.592,21	70.708,30
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.890.745,50</b>	<b>4.042.097,88</b>
<b>Capital Social</b>	<b>3.774.567,19</b>	<b>2.992.263,73</b>
Capital de Domiciliados	3.783.055,04	3.001.183,73
(Capital a Realizar)	(8.487,85)	(8.920,00)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>590.493,77</b>	<b>488.232,71</b>
Reserva Legal	369.075,14	299.669,36
Outras	221.418,63	188.563,35
<b>Sobras a Disposição da Assembleia</b>	<b>525.684,54</b>	<b>561.601,44</b>
Sobras Disposição da Assembleia no Ano	525.684,54	561.601,44
<b>Total do Passivo:</b>	<b>29.306.003,92</b>	<b>24.192.414,70</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015 e 31/12/2014**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

Descrição	Em Reais		
	2º Semestre	31/12/2015	31/12/2014
<b>1. Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>2.706.516,05</b>	<b>5.120.929,37</b>	<b>3.390.795,63</b>
(+) Rendas Operações de Crédito	2.137.657,25	4.148.777,94	2.638.408,39
(+) Resultado Operações Tít.Valores Mobiliários	568.858,80	972.151,43	752.276,41
<b>2. Despesas de Intermediação Financeiras</b>	<b>(1.756.806,20)</b>	<b>(3.267.399,15)</b>	<b>(1.947.437,82)</b>
(-) Operações de Captação no Mercado	(1.051.764,46)	(1.865.516,37)	(1.365.755,38)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(113.206,17)	(169.802,50)	(141.896,07)
(-) Provisão de Credito de Liquidação Duvidosa	(591.835,57)	(1.232.080,28)	(439.786,37)
<b>3. Res. Bruto da Intermediação Financ (1+2)</b>	<b>949.709,85</b>	<b>1.853.530,22</b>	<b>1.443.357,81</b>
<b>4. Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	<b>(603.787,56)</b>	<b>(1.074.842,29)</b>	<b>(593.490,75)</b>
(+) Receitas de Prestação de Serviços	220.119,45	373.452,54	316.441,68
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	398.151,93	776.521,20	525.002,14
(+) Outras Receitas Operacionais	64.425,91	126.690,42	611.987,97
(-) Despesas de Pessoal	(447.542,51)	(796.755,80)	(645.660,01)
(-) Outras Despesas Administrativas	(611.267,55)	(1.178.965,62)	(991.228,96)
(-) Despesas Tributárias	(7.041,09)	(14.723,36)	(18.322,76)
(-) Outras Despesas Operacionais	(220.633,70)	(361.061,67)	(391.710,81)
<b>5. Resultado Operacional (3+4)</b>	<b>345.922,29</b>	<b>778.687,93</b>	<b>849.867,06</b>
<b>6. Outros Resultados</b>	<b>3.581,85</b>	<b>8.302,40</b>	<b>4.512,23</b>
<b>7. Resultado Antes da Trib. Sobre Lucro (5+6)</b>	<b>349.504,14</b>	<b>786.990,33</b>	<b>854.379,29</b>
Resultado com Associados	349.504,14	657.105,67	703.922,03
Resultado com Não Associados	0,00	129.884,66	150.457,26
<b>8. Imposto De Renda e Contribuição Social</b>	<b>(19.603,91)</b>	<b>(39.360,06)</b>	<b>(47.675,82)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(9.029,12)	(18.705,60)	(23.473,44)
Provisão para Contribuição Social	(10.574,79)	(20.654,46)	(24.202,38)
<b>9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)</b>	<b>329.900,23</b>	<b>747.630,27</b>	<b>806.703,47</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015 e 31/12/2014**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas			Sobras a Disposição da AGO	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade	Contingências		
<b>SALDO EM 31/12/2013</b>	<b>2.449.854,40</b>	<b>227.548,95</b>	<b>153.463,26</b>	<b>50.796,82</b>	<b>337.428,97</b>	<b>3.219.092,40</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2014</b>	<b>542.409,33</b>	<b>72.120,41</b>	<b>35.100,09</b>	<b>(50.796,82)</b>	<b>224.172,47</b>	<b>823.005,48</b>
Integ. de Capital	260.475,57	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>260.475,57</b>
Devol. de Capital	(55.495,21)	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>(55.495,21)</b>
Incorporação das Sobras	337.428,97	0,00	0,00	0,00	(337.428,97)	<b>0,00</b>
Reversão de Reserva	0,00	0,00	0,00	(50.796,82)	0,00	<b>(50.796,82)</b>
Result. Cooperado	0,00	0,00	0,00	0,00	703.922,03	<b>703.922,03</b>
Result. Não Coop.	0,00	0,00	0,00	0,00	102.781,44	<b>102.781,44</b>
Destinações	0,00	72.120,41	35.100,09	0,00	(107.220,50)	<b>0,00</b>
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	0,00	(102.781,44)	<b>(102.781,44)</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	0,00	(35.100,09)	<b>(35.100,09)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>2.992.263,73</b>	<b>299.669,36</b>	<b>188.563,35</b>	<b>0,00</b>	<b>561.601,44</b>	<b>4.042.097,88</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2015</b>	<b>782.303,46</b>	<b>69.405,78</b>	<b>32.855,28</b>	<b>0,00</b>	<b>(35.916,90)</b>	<b>848.647,62</b>
Integralização de Capital	285.945,31	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>285.945,31</b>
Devolução de Capital	(65.243,29)	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>(65.243,29)</b>
Incorporação das Sobras	561.601,44	0,00	0,00	0,00	(561.601,44)	<b>0,00</b>
Result. Cooperado	0,00	0,00	0,00	0,00	657.105,67	<b>657.105,67</b>
Result. Não Coop.	0,00	0,00	0,00	0,00	90.524,60	<b>90.524,60</b>
Destinações	0,00	69.405,78	32.855,28	0,00	(102.261,06)	<b>0,00</b>
Fates Ato Não Coop.	0,00	0,00	0,00	0,00	(86.829,39)	<b>(86.829,39)</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	0,00	(32.855,28)	<b>(32.855,28)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>3.774.567,19</b>	<b>369.075,14</b>	<b>221.418,63</b>	<b>0,00</b>	<b>525.684,54</b>	<b>4.890.745,50</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015 e 31/12/2014**

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

Descrição	Em Reais	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação</b>	<b>786.990,33</b>	<b>854.379,29</b>
Resultado do Exercício	786.990,33	854.379,29
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>(180.436,76)</b>	<b>(700.691,05)</b>
Depreciação / Amortização	50.843,94	41.204,94
(Aumento) ou Diminuição dos Tít. e Valores Mobil. Acima 90	(140.141,41)	(163.928,53)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(4.014.981,94)	(2.447.073,30)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	66.383,64	(64.035,01)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(1.610,92)	(6.792,98)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	3.738.150,31	1.760.805,82
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	120.919,62	179.128,01
<b>3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)</b>	<b>606.553,57</b>	<b>153.688,24</b>
<b>4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das</b>	<b>(39.360,06)</b>	<b>(47.675,82)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(39.360,06)	(47.675,82)
<b>5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>567.193,51</b>	<b>106.012,42</b>
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(110.666,65)</b>	<b>(223.851,98)</b>
Investimentos	(147.821,23)	(145.523,16)
Ativo Imobilizado / Diferido	(63.862,77)	(94.630,83)
Integralização de Capital	285.945,31	260.475,57
Fates	(86.829,39)	(35.100,09)
Fates Não Associados	(32.855,28)	(102.781,44)
Devolução de Capital	(65.243,29)	(55.495,21)
Reversão de Reserva	0,00	(50.796,82)
<b>7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>405.871,67</b>	<b>(122.412,78)</b>
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	115.182,20	168.610,90
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	290.689,47	(291.023,68)
<b>8 - Variação no Caixa (5+6+7)</b>	<b>862.398,53</b>	<b>(240.252,34)</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>862.398,53</b>	<b>(240.252,34)</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	6.060.570,70	6.300.823,04
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	6.922.969,23	6.060.570,70

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC**  
Rua Carlos Sperança, nº 76 – Caçador – SC – CNPJ: 86.791.837/0001-11

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS**

A **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 4434/2015 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

**a) Apuração do Resultado**

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

**b) Operações Ativas e Passivas**

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

**c) Provisão Para Operações de Crédito**

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

**d) Ativo Imobilizado**

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a

**NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

Em Reais

Tipo de Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Centralização Finan. Cta Vinculada	6.168.024,07	26.276,63	6.194.300,70
Vinculado a Prestação de Garantias	1.224.091,70	75.084,60	1.299.176,30
<b>Total</b>	<b>7.392.115,77</b>	<b>101.361,23</b>	<b>7.493.477,00</b>

**NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Em Reais

Descrição	Valor
Centralização Financeira - Cooperativas	583.712,56
<b>Total</b>	<b>583.712,56</b>

**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

**a) Por Atividade Econômica:**

Em Reais

Tipo de Atividade	Valor
Pessoa Física	13.515.572,80
Serviços	4.684.539,52
Comércio	2.430.592,72
Agropecuário	257.303,83
<b>Total</b>	<b>20.888.008,87</b>

**b) Por Vencimento:**

Em Reais	
Vencimento	Valor
Vencidas	925.885,77
A Vencer até 180 dias	9.185.658,69
A Vencer de 181 à 360 dias	1.904.470,97
A Vencer acima 360 dias	8.871.993,44
<b>Total</b>	<b>20.888.008,87</b>

**c) Oscilação do Prejuízo:**

Em Reais	
Tipo	Valor
Levados à Prejuízos no Período 01/01 a 31/12/2015	394.928,34
Recuperados de Prejuízos no período 01/01 a 31/12/2015	(233.855,28)
<b>Saldo do Ano</b>	<b>161.073,06</b>

**NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Crédito, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

Em Reais					
Nível	Operações Normais	Atraso até 14 Dias	Atraso Igual ou Superior a 15 Dias	Total das Operações	Provisão
<b>AA</b>	247.102,95	0,00	0,00	247.102,95	0,00
<b>A</b>	7.343.153,98	125.033,84	0,00	7.468.187,82	(37.340,81)
<b>B</b>	4.278.411,50	94.092,99	117.070,74	4.489.575,23	(44.895,75)
<b>C</b>	7.253.385,74	15.696,83	61.009,62	7.330.092,19	(219.902,77)
<b>D</b>	113.471,85	1.310,76	60.730,33	175.512,94	(17.551,29)
<b>E</b>	539.787,97	0,00	79.270,20	619.058,17	(185.717,45)
<b>F</b>	6.902,28	140,87	7.407,57	14.450,72	(7.225,36)
<b>G</b>	158.203,21	1.583,75	100.218,25	260.005,21	(182.003,65)
<b>H</b>	21.703,62	21,09	262.298,93	284.023,64	(284.023,64)
<b>Total</b>	<b>19.962.123,10</b>	<b>237.880,13</b>	<b>688.005,64</b>	<b>20.888.008,87</b>	<b>(978.660,72)</b>

## NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

Em Reais			
Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Avais e Fianças Honrados</b>	<b>22.722,94</b>	<b>0,00</b>	<b>22.722,94</b>
• Créditos por Avais e Fianças Honrados	22.722,94	0,00	22.722,94
<b>Rendas a Receber</b>	<b>137.310,41</b>	<b>0,00</b>	<b>137.310,41</b>
• Serviços Prestados a Receber	6.703,47	0,00	6.703,47
• Outras Rendas a Receber	130.606,94	0,00	130.606,94
<b>Diversos</b>	<b>14.383,09</b>	<b>23.092,21</b>	<b>37.475,30</b>
• Adiantamentos e Antecipações	2.327,02	0,00	2.327,02
• Adiantamentos de Nossa Conta	8.000,00	0,00	8.000,00
• Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	23.092,21	23.092,21
• Impostos e Contribuições a Compensar	1.981,16	0,00	1.981,16
• Títulos e Créditos a Receber	194.827,80	0,00	194.827,80
• Devedores Diversos - País	81.690,02	0,00	81.690,02
• (-) Provisão Para Outros Créditos	(274.442,91)	0,00	(274.442,91)
<b>Total</b>	<b>174.416,44</b>	<b>23.092,21</b>	<b>197.508,65</b>

## NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Em Reais				
Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	202.105	606.315,00	0,3205%
Bancoob	Ações – PN	55.909	83.653,79	0,0127%
<b>Total</b>			<b>689.968,79</b>	

## NOTA 9 - IMOBILIZADO DE USO

Em Reais			
Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Móveis e Equipamentos	102.190,40	(47.219,73)	54.970,67
Sistema de Comunicação	44.748,15	(14.582,96)	30.165,19
Processamento de Dados	256.451,76	(145.246,87)	111.204,89
Sistema de Segurança	27.660,45	(11.474,56)	16.185,89
Sistema de Transportes	33.900,00	(23.711,77)	10.188,23
<b>Total</b>	<b>464.950,76</b>	<b>(242.235,89)</b>	<b>222.714,87</b>

## NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

Compostas, substancialmente, por recursos de repasse interfinanceiro provenientes de crédito Rural captados da Centralização Financeira e Bancoob, repassados aos associados, sujeitos a correção de encargos como segue:

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
			Bancoob S/A	Repasse	
<b>Total</b>			<b>2.723.593,23</b>	<b>555.377,17</b>	<b>3.278.970,40</b>

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 1% a.a. até 7,75% a.a.

## NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

### a) Empréstimos e Repasses:

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
			Sicoob Central	Capital Giro	
Sicoob Central	Repasse	08/05/2020	448.737,11	166.022,44	614.759,55
<b>Total</b>			<b>600.771,40</b>	<b>182.398,01</b>	<b>783.169,41</b>

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,05% a.m até 8,75% a.a.

## NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Valor		Total
	Curto Prazo	Longo Prazo	
Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelha	4.863,67	0,00	4.863,67
Sociais e Estatutárias	140.500,48	0,00	140.500,48
Fiscais e Previdenciárias	61.640,56	0,00	61.640,56
<b>Diversos</b>	<b>225.418,82</b>	<b>125.592,21</b>	<b>351.011,03</b>
• Obrigação por Aquisição de Bens e Direitos	21.778,45	0,00	21.778,45
• Obrigações Por Prestação de Serviço	9.464,73	0,00	9.464,73
• Despesas de Pessoal	72.381,50	0,00	72.381,50
• Outras Despesas Administrativas	41.886,82	0,00	41.886,82
• Outros Pagamentos	22.736,46	0,00	22.736,46
• Provisões Passivas Contingentes	6.989,25	125.592,21	132.581,46
• Recursos Vinculadas a Outras Operações	17.833,99	0,00	17.833,99
• Credores Diversos – País	32.347,62	0,00	32.347,62
<b>Total</b>	<b>432.423,53</b>	<b>125.592,21</b>	<b>558.015,74</b>

## NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 3.866 (Três mil oitocentos e sessenta e seis) associados, atingindo um montante de R\$ 3.774.567,19 (Três milhões e setecentos e setenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e sete reais e dezenove centavos).

### b) Das Reservas

#### b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo “Outras” do grupo “Reservas Estatutárias”, o valor de R\$ 221.418,63 (Duzentos e vinte e um mil, quatrocentos e dezoito reais e sessenta e três centavos).

#### b.2) Fundo de Reserva Legal

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo “Reserva Legal” do grupo “Reservas de Sobras”, o valor de R\$ 369.075,15 (Trezentos e sessenta e nove mil, setenta e cinco reais e quinze centavos).

### c) Do Resultado do Exercício

	Em Reais
Descrição	Valor
<b>Resultado Depois da Tributação Sobre Lucro</b>	<b>747.630,27</b>
Resultado com Associados	657.105,67
Resultado com Não Associados	90.524,60
<b>Destinações Estatutárias</b>	<b>(221.945,73)</b>
(-) Fates Resultado com Não Associados	(86.829,39)
(-) Fates Resultado com Associados	(32.855,28)
(-) Reserva Legal	(69.405,78)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira FEF	(32.855,28)
<b>Sobras Líquidas do Período</b>	<b>525.684,54</b>

## NOTA 14 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS

### a) Com Atos Cooperativos

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

**b) Com Atos Não Cooperativos**

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

**NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em nota explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 31/12/2015, utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

Em Reais			
<b>Tipo da ação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>
PIS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por provisão específica	1	0,00	23.092,21
Trabalhista	1	92.500,00	0,00
Indenização por Dano Moral	1	10.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>102.500,00</b>	<b>23.092,21</b>

**NOTA 16 – PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos das famílias de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantidas oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Em 2015 foram realizadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Descrição	2015					
	Operações de Crédito	%	Depósitos	%	Capital Social	%
Diretoria e Conselho de Administração e Procuradores	643.935,16	0,0308	1.789.441,66	0,0904	224.187,60	0,0594
Conselho Fiscal	209.254,51	0,0100	837.706,52	0,0423	98.194,57	0,0260
<b>Total</b>	<b>853.189,67</b>		<b>2.627.148,18</b>		<b>322.382,17</b>	

#### NOTA 17 - RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

#### NOTA 18 – RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE CRÉDITO DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

1. O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC objetiva garantir a aderência às normas

vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

2. Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

#### **NOTA 19 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB ANO 2015**

1. A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
  - a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
  - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
4. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

#### **NOTA 20 - RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DE MERCADO E DE LIQUIDEZ DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB**

1. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
2. Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
3. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
4. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.
5. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

#### **NOTA 21 - RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB**

1. O gerenciamento de risco socioambiental da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes, potencializar os resultados econômicos, sociais e ambientais para o negócio, assim

como minimizar os riscos e impactos negativos à reputação da cooperativa no exercício de suas atividades e na relação com seus públicos estratégicos.

2. Conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.327/2014, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à proposta de gerenciamento dos riscos socioambientais inerentes às atividades realizadas, a qual encontra-se evidenciada na política de sustentabilidade aprovada pelo Conselho de Administração da Central SC/RS, disponível no sítio [www.sicoobsc.com.br](http://www.sicoobsc.com.br).
3. Sob uma estrutura de comitê de sustentabilidade e estratégia, os temas relacionados à sustentabilidade são trabalhados e repassados às cooperativas para implantação e gerenciamento.
4. Compete ao responsável local na cooperativa Singular o monitoramento dos temas relevantes através de um sistema-padrão desenvolvido para avaliar a aderência da gestão às práticas comprometidas com a sustentabilidade, sendo realizado um monitoramento externo das respostas fornecidas, e emitidas recomendações para o aprimoramento nas práticas.
5. Os resultados alcançados no sistema de monitoramento são base para reavaliação das práticas, e tratativas através do comitê de sustentabilidade e estratégia, sendo as ações propostas validadas pelo Conselho de Administração da Central SC/RS e direcionadas às cooperativas para implantação, favorecendo o ajuste constante às demandas socioambientais e boas práticas de mercado, no segmento em que a cooperativa atua.

Caçador, 31 de Dezembro de 2015.

Egidio Ceccatto  
CPF: 006.633.799-20  
Presidente

Vania Menin  
CPF: 037.594.599-78  
Contadora  
CRC/SC: 031625/O-5